

A Igreja Condena a Vinda de Elvira Pagã

A Luta

Director — A. TITO FILHO

Secretário — ALBERONI LEMOS

NUM. 4 || Teresina, (PIAUI) 20 de julho de 1952

ANO I

Beleza, Inteligência, Virtude Fizeram de

Vilma de Figueirêdo Rêgo

candidata da Imprensa ao título de «Rainha do Centenário»

Terça-feira última, em um dos salões de leitura do Arquivo Público, reuniram-se quase todos os diretores, redatores, secretários e gerentes de jornais para a escolha da candidata da Imprensa ao título de Rainha do Centenário. A reunião foi bastante agitada, em vista de terem sido apresentadas seis candidatas.

VOTAÇÃO SECRETA

A votação foi secreta. Apurados os votos dos srs. jornalistas, verificou-se ter sido vitoriosa a encantadora senhorita Vilma de Figueirêdo Rêgo, da mais alta sociedade teresinense.

A CANDIDATA DA IMPRENSA

Vilma de Figueirêdo Rêgo é uma das mais belas representantes da mulher piauiense.

Filha do sr. João Rêgo, alto funcionário da Caixa Econômica Federal, e de sua ex-ma. esposa, D. Gersila de Figueirêdo Rêgo, a escolhida da imprensa livre do Piauí é uma das mais fortes expressões da mocidade acadêmica, cursando, com brilhantismo invulgar, a Faculdade de Direito do Piauí, onde conquistou vasto círculo de admiração e respeito, merecendo as qualidades superiores do seu espírito e da majestade de sua beleza.

Educada, estudiosa, dona de personalidade invulgar, fascinante pelos seus encantos pessoais, Vilma de Figueirêdo Rêgo é ponto luminoso da sociedade teresinense, que sempre lhe rendeu tributo de grande admiração e simpatia.

5.º Congresso de Estudantes

Avionaram, 5.ª feira última, com destino a Belo Horizonte, os acadêmicos Raimundo Wall Ferraz, Antônio Ribeiro Dias e Joaquim Santos Filho, representantes do Piauí junto ao V Congresso Brasileiro de Estudantes Secundários, a realizar-se naquela Capital. Aos valorosos estudantes patrióticos, cuja missão de honrar e defender o bom nome da classe estudantil mafrensina é digna do nosso apreço e reconhecimento, votos de feliz atuação.

OS QUE VOTARAM

Foram os seguintes os jornalistas que votaram na reunião do Arquivo Público: A. Tito Filho, Cunha e Silva, Valdemar Sandes, Celso Cunha, Diretor, Redatores e Gerente de A LUTA, respectivamente; Lino Correia Lima, Diretor do "Diário Oficial"; Bento Clarindo Bastos, Diretor do "Jornal do Comércio"; João Mendes Olimpio de Melo e Severo Maria Eulílicio, Diretor e Secretário de "A Cidade"; Alberoni Lemos e Antônio Lemos Filho, Diretor e Secretário de "O Pirralho"; Alencar Soares,

Redator-Chefe do "Jornal do Piauí"; e Solfieri Araripe, Redator de "O Dia".

Deixou de comparecer nosso prezado confrade Orlando Rolo, Redator de "O Piauí", que estava ausente desta Capital.

VIAGEM AO RIO

Os jornalistas A. Tito Filho, Bento Clarindo Bastos e Alberoni Lemos estão desenvolvendo os maiores esforços no sentido de obter para a eleita Rainha do Centenário uma viagem ao Rio de Janeiro.

Do Prefeito de Floriano ao Governador

Que o Estado pague o que deve ao município

Palpitrantes declarações do Prefeito Tibério Nunes

A reportagem procurou o prefeito de Floriano, dr. Tibério Nunes, que se encontrava em Teresina para tratar de assuntos de interesses daquele município. Aquiescendo o distinto visitante, gentilmente, em prestar declarações sobre os mais palpitrantes problemas de Floriano, o Chefe do Executivo abordou, de início, a questão da usina elétrica:

— Quanto à questão da luz, entreguei o caso a uma comissão da mais alta responsabilidade. O interesse do povo pelo assunto era grande. Perdendo a concorrência, a Casa Inglesa interpôs o recurso, de que a imprensa já se ocupou, para logo depois retirá-lo. Nesse recurso não houve hostilidade. A Casa Inglesa é uma firma idônea, e sempre estive disposto a receber a sua colaboração, com de todas as outras que honraram Floriano, compreendendo os altos interesses da comuna e a importância da concorrência.

Quanto à situação financeira do município, assim se expressou o ilustre homem público:

— A situação financeira da edilidade que dirijo, apesar da tremenda crise que atravessamos com a desvalorização dos gêneros de exportação, é de franca estabilidade. Terá o município, este ano, uma arrecadação de Cr\$. 1.800.000,00, superior, portanto, à que foi prevista no orçamento. É este um dos fatores com que me atrevo a encarar com otimismo o problema da iluminação elétrica.

Interrogado a respeito das realizações de sua administração, o dr. Tibério Nunes respondeu:

— Tenho efetuado calçamentos na zona urbana e estou para concluir várias obras de saneamento na zona suburbana. Sobre o problema educacional, tenho a dizer que a Prefeitura está dispendendo cerca de Cr\$ 400.000,00 anuais, embora essa quantia deva

O virtuoso bispo de Teresina dirige-se à Comissão do Centenário — «Reprimirei qualquer tentativa de impossibilitar a liberdade da artista» — afirmou o Chefe de Polícia — Outras notas

O gerente da Feira de Amostras fechou contrato com a artista Elvira Pagã, para exibições em Teresina, no recinto do certame da praça João Luiz.

Essa cantora de rádio costuma apresentar-se ao público em traços excessivamente reduzidos, fato que provocou a condenação de ilustres e virtuosos membros do clero piauiense, que diligenciou junto aos poderes constituídos e à Comissão do Centenário no sentido de conseguir a proibição da entrada de Elvira Pagã em terras piauienses.

O OFÍCIO DE D. SEVERINO

Foi o seguinte o ofício que o ilustre e estimado Chefe da Diocese de Teresina dirigiu à Comissão do Centenário:

«Exmo. Sr. Presidente e demais Membros da Comissão do Centenário.

O "Jornal do Piauí" em sua edição de 13 do corrente, traz a notícia de que se exhibirá em nossa 1.ª Feira de Amostras, nos dias 26 e 27, "a conhecida cantora Elvira Pagã".

Conhecida é pelo desputador com que se exhibe e que

a tem tornado indesejável pelo elemento sadio e pelo menos mau, que frequentam as diversões, nos grandes centros.

Venho, em nome do nosso bom povo e da sempre respeitável família teresinense, fazer um apêlo a V. V. Excias. no sentido de ser sustada a vinda de tal artista.

Se a Feira de Amostras é nossa, Elvira Pagã não é produto de nosso meio.

Que juízo farão de nós e que dirão os que souberem que aqui esteve Elvira Pagã, a convite, para nossa 1.ª Feira de Amostras, organizada em comemoração de 1.º Centenário de nossa cidade?

Certo de que V. V. Excias. tomarão em consideração o presente apêlo, queiram aceitar os meus protestos de sincero agradecimento, muita consideração e subido respeito".

INCOMPETENTE

A Comissão julgou-se incompetente para sustar a vinda de Elvira Pagã, afirmando que a cantora está garantida pelas leis do país. Votaram por essa afirmativa os srs. João Mendes, Artur Passos, Alberoni Lemos, Patrício Franco, Edison Pires, Orlando Rolo e outros, deixando de votar o sr. Ribamar de Castro Lima, por haver chegado atrasado.

Os srs. João Clímaco de Almeida e Joel Oliveira opinaram para que o assunto fôsse discutido mais demoradamente.

NÃO FEZ OBJEÇÃO

O gerente da Feira de Amostras, sr. Afonso Moral Gil, afirmou a reportagem que jamais teve intenção de ofender o nobre clero piauiense com o contrato de Elvira. Declarou que se tivesse sido procurado pelo Revêmo. Bispo Diocesano, antes de firmar o acordo comercial, teria desistido da idéia e promovido a vinda de outro artista.

(Conclui na 6a. página)

8 Páginas

1,50

«A LUTA»

Concurso Para Escolha da «Rainha do Centenário»
1 VOTO GRATUITO

Candidata:

ser gasta pelo Estado. O auxílio de Cr\$100.000,00 do governo estadual à Escola Normal de Floriano, onde o estudo é inteiramente gratuito, até agora não foi pago, e eu faço, por intermédio do meu jornal, um apêlo ao exmo. sr. Governador no sentido de que autorize o pagamento pelo menos de uma parte dessa subvenção, como foi feito no ano passado. Não é propriamente um favor que s. excia. prestará a Floriano, mas um relevante serviço à mais nobre de todas as causas: a educação. O Ginásio Municipal está em franco andamento. E um grupo escolar rural, construído com auxílio do Governo Federal e que será o melhor do Estado, estará pronto no fim deste mês. Outros, pelo interior, estão em vias de acabamento.

Floriano participará também do 2.º Congresso dos Municípios piauienses e colaborará intensamente em todos os festejos do Centenário de Teresina, num clima da mais sadia compreensão — informado o entrevistado.

O reporter já se despedia quando o dr. Tibério Nunes lhe pediu para encerrar as suas declarações com estas palavras:

— Congratulo-me com a imprensa e o povo teresinenses pelo aparecimento de A LUTA, jornal

bem feito que está a contribuir para maior brilho do jornalismo de nossa terra, encarando os problemas da coletividade, e tudo faz crer que o futuro dêse jornal será brilhante, pois está entregue a uma pleiade de jovens dignos e de elevados sentimentos patrióticos.

Salvo Melhor Juízo

O CASO ELVIRA

Em outra página deste jornal, damos ao leitor o que nos foi possível colher em torno da vida de Elvira Pagá a Teresina, transcrevendo, até, o ofício do sr. Bispo Diocesano, dirigido à Comissão Centenário.

Ninguém nega à Igreja o direito de interferência em tudo aquilo que diga respeito à moral pública. Mas, com a separação constitucional entre a Religião e o Estado, às autoridades eclesiásticas cabe poder para impor proibições, sobretudo quando essas proibições tenham a ordem jurídica e abalam as garantias individuais asseguradas pela Carta Magna.

Elvira Pagá é artista filiada a associações de classe com sede no Rio de Janeiro. A Igreja tem o dever de zelar os bons costumes e a moral pública. Não há dúvida que a arte e a moral têm finalidades distintas: a primeira visa ao belo, enquanto a segunda visa ao bem. É inevitável, também, que a arte possui função social. Ela age diretamente sobre o homem e a sociedade. Por isso mesmo é que os responsáveis pela educação do povo policiam programas e exercem censura rigorosa sobre os divertimentos artísticos e sobre os espetáculos públicos. Essa função, entretanto, é do poder constituído, da polícia de costumes, dos órgãos orientadores diretamente subordinados ao Ministério da Justiça. A Igreja, no máximo, adverte os seus fiéis, condena-os, esclarece-os e aponta-lhes o caminho certo do dever. É imensa a sua responsabilidade na educação do povo. Grande, enorme, o seu poder sempre empregado para evitar a dissolução dos costumes, a barbarização da sociedade, o aviltamento das energias físicas dos povos. Dói, porém, a desempenhar o papel do Poder Público, impondo proibições, tolhendo a liberdade dos que estão em pleno gozo de direitos constitucionais, cerceando o comércio legal de quem quer que seja — vai grande distância.

A artista Elvira Pagá é cidadã brasileira. Goza de proteção da Constituição da República e das leis que essa mesma República adotou. Pode locomover-se para onde quiser. Exibir-se onde desejar. Para ambas as cousas possui dois grandes remédios: o habeas corpus e o mandado de segurança.

Não defendemos a arte de Elvira Pagá. Achamo-la representativa da agonia lenta de uma civilização que desaparece amortalhada no seu destino infeliz e devorada pelos seus próprios erros. A arte de Elvira pode ofender o pudor público e contribuir para a perversão dos costumes. Mas o direito de ser artista e, nessa qualidade, vender o seu ideal artístico, é prerrogativa sua. A arte de Elvira Pagá é aplaudida e comprada pelos que desejarem aplaudi-la e comprá-la.

Salvo melhor juízo, é livre a entrada da artista em terras piauienses. E mais livre ainda o direito sagrado de Elvira Pagá exibir-se ao público desta Capital.

Este parecer não envolve a nossa aprovação dos processos e métodos de desempenhar a sua atividade artística, mesmo porque desta tribuna de imprensa condenamos sempre a luxúria, a nudez e as ofensas feitas, por qualquer forma, à moral pública.

Traços & Troças

MUSA ALEGRE

Ao Roberto Silveira
Professor talentoso e titulado,
Risonho, galhofeiro,
A filha do Conrado,
Pergunta: (Que pequena de encomenda)
Me diga, por favor,
Desculpe mas, atenda,
Meu caro professor,
Que diferença existe entre senhora
E a palavra senhora?
—Lhe digo, d' Aurora,
Lhe digo, delicado
Responde o bom Roberto;
E que senhora tem o —O— fechado
Pois senhora, tem o —O— aberto.

ANEDOTAS

—Meu marido é capitão de navio e só passa em casa vinte dias por ano.
— Que trizeta para a senhora!
— Nem por isso. Vinte dias passam depressa.

— Por que rombeste o noivado com o Eduardo?
— Porque ele me enganou... Disse-me que era especialista em figado e riss e eu vim a saber que é um simples açougueiro.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Qual o Estado do Brasil que oferece melhores esperanças a quem não almoçou nem jantou?
— O Ceará.
— Qual é o nome mais precioso que há?
— Henrique.
— Por que?
— Porque toda gente quer Henrique ser.

COMULOS

De um cozinheiro — Ser poeta e usar os louros que ganha para condimentar um guisado.
Da confiança — Tratar-se com o dr. Mata.

QUADRAS

Nome bonito é Maria,
Porque começa no má...
E acaba, como alegria,
Com o r, com l, com a.

De mil milhões de Marias
Eu tu a dos meus encantos...
Todos os dias são dias,
Mas há também dias santos.

JOB VIAL

FILOSOFIA MATUTA

— Quem não pode com o tempo, não inventa modas.

— Ainda que o galo não cante, a manhã sempre sempre.

Artes Gráficas YPIRANGA

Rua Barroso, 186 - N - Teresina
Serviços tipográficos de 1ª ordem.

ECOS

NÃO vamos discutir as razões de o Governo do Estado orientar-se politicamente da forma que entende, mas temos também o direito de fazer-lhe apelos e sugestões que nos parecem acertados e condizentes com os interesses da coletividade piauiense. Achamos que todos os auxiliares do Governo do Estado têm o dever de apoiar as diretrizes do Partido Social Democrático, mas os líderes pededistas devem convir em que o Diretor do Departamento da Fazenda, por exemplo, não pode seguir uma linha partidária que prejudique a Fazenda Pública, des de que o mesmo possa, como o Sr. José Camilo da Siveira, o firme propósito de sanear as finanças públicas do Estado. A mais forte defesa de um governo é não se armar nas finanças públicas do Estado. A mais forte defesa de um governo é não se armar no pagamento ao funcionalismo público e apresentar saldos orçamentários de modo que possa empreender serviços públicos de vulto. Mas como poderá o Governo gozar de uma situação assim tão lisonjeira com um diretor de Fazenda inteiramente submisso às injunções político-partidárias? Há casos em que se pode muito bem satisfazer aos seus correligionários políticos, mas naturalmente podem surgir outros que venham de encontro aos interesses fazendários, principalmente no interior do Estado quando, via de regra, os amigos da situação querem ser sempre mais favorecidos pelos agentes do fisco.

DENÚNCIA grave nos foi trazida contra a Delegacia de Trânsito, que, se verdadeiras as acusações, está fornecendo carteiras de motoristas a qualquer um, no interior do Estado, sem que o candidato se submeta a provas de habilitação.

Sabe-se que o Código Nacional do Trânsito adota exigências rigorosas para o fornecimento de carteiras. No Rio, até a exame psicofísico se submete o pretendente.

A denúncia agravava-se ainda mais com o fato de esses certificados gratuitos serem vendidos, a quem quiser obtê-los.

O titular da Delegacia deve apurar a denúncia e informar sobre a sua veracidade, adotando energias providências, se verdadeira a acusação.

FALASSE muito no relaxamento do espírito público no Brasil e na falta de responsabilidade de muita gente que exerce funções públicas e constante o comentário de crimes de peculato sucedem-se frequentemente no erário público neste país. Os athenes, assim como são comuns os desvios de dinheiros públicos, mas dificilmente se vê o responsável por qualquer desonestidade ser punido como merece, sobretudo quando se goza das boas graças dos poderosos. E as críticas que se fazem aos autores de tais delitos são até recebidas pelo público com bastante indiferença. O sentimentalismo do nosso povo torna-se, entretanto, até piadas quando contempla uma vítima do arbítrio policial, ou quando sabe que um indivíduo é perseguido por qualquer potestado. A autoridade policial, por exemplo, que é acusada de violências e desatinos, é muito mais mal vista entre nós do que aquele que se locupletou dos dinheiros públicos. Não é preciso muita argúcia de espírito para se observar o que afirmamos. Constata-se isto constantemente, mas não se inquirir da razão lógica de tal fenômeno. Nossos jornais, de vez em quando, trazem notícias de destituições e mais desfalques, não somente em repartições públicas propriamente ditas, como nas autarquias e no Banco do Brasil.

A imprensa de todo o País não se cansa de combater os abusos de autoridade e de comentar as falhas existentes na administração pública, bem como o desinteresse pela exata e honesta aplicação dos dinheiros públicos.

Não existe senso de responsabilidade na maioria dos que trabalham em repartições públicas, pois o que nelas mais se vê é o parasitismo de uns a afrontar a oporiedade de outros, muitos dos quais vítimas de injustiças e perseguições. Mas as apreciações que aparecem sobre tais fatos são sempre de falar mal do funcionário público, e se de tratar dos homens públicos que ocupam cargos de destaque, é se fazer demagogia

Municipalismo

Mesa Redonda no Arquivo

Como estava amplamente divulgado, à hora marcada realizou-se a Mesa Redonda no Arquivo Público. Nela tomaram parte os srs. Dr. João Mendes Olímpio de Melo, Prefeito de Teresina, Deputado João Climaco de Almeida, Vereadores Patrício Franco, Artur de Araújo Passos e Edson Pires, todos da Comissão Organizadora, e como convidados especiais, os srs. Deputado Valdemar Ramos Leal, dr. Joaquim Lustosa Sobrinho e Aluísio Ribeiro da Silva e Cel. Raimundo Barbosa de Almeida, representantes dos Diários Associados, do Jornal Q-3, e da Imprensa local.

Abrindo os debates, o vereador Patrício Franco deu a palavra ao Dr. João Mendes e, alternadamente, a todos os presentes, que discorreram sobre o temário, demonstrando-se em considerações sobre a oportunidade, vantagens e importância do conclave de agosto próximo. Foram apontados al-

guns problemas e sugeridas algumas soluções, tudo muito momentoso e interessante sob o ponto de vista da orientação do temário.

A sabatina decorreu num ambiente de cordial familiaridade e teve um cunho assaz interessante, especialmente por ser, ao que nos parece, a primeira reunião com êsses objetivos, tratados com tanta amplitude e divulgação.

Pelo que verificamos, quase a totalidade dos municípios piauienses estará representada, pois já atingem o número de 42 os que prestaram sua adesão ao II Congresso de Municípios, e que mandarão a esta capital as suas delegações.

Este jornal esteve representado na Mesa Redonda, e participou dos debates, na palavra do nosso confrade Patrício Franco, responsável pela coluna do municipalismo que mantemos desde o nosso primeiro número.

Notícias de Piri-piri

Não constitui mais novidade para ninguém, que o funcionalismo público, em geral, vem, há tempos, pleiteando um aumento de vencimentos, nesta hora amarga que o país atravessa, com a vertiginosa alteração dos nossos preços de primeira necessidade.

Toda a imprensa nacional clama contra a injustiça gritante da disparidade existente entre os míseros vencimentos do funcionalismo, relativamente ao atual custo de vida. Tudo inutilmente. Os humildes servidores públicos passam fome, enquanto, morosamente, os responsáveis pela administração estudam tabelas, fazem cálculos e elaboram leis, visando ao menos um aumento de emergência! Na realidade não passa tudo isso de promessa vã, perdi-

da no emaranhado infeliz da burocracia nacional, que, em todos os tempos foi e será, sempre, um evidente entre as iniciativas mais generosas.

Compreendendo que era precária, como a de todos os outros — a situação dos funcionários municipais, a Câmara dos Vereadores de Piri-piri — resolveu elaborar um projeto de lei, tendente a melhorar a situação afiliva dos servidores da Comuna. Preparou-se o projeto com carinho. Pensaram maduramente nele os Licurgos piri-pirienses. Pesaram-lhe a contextura, aplanaram-lhe os defeitos, mediram-lhe as consequências em relação ao modesto erário público e aprovaram-no, com a serena tranquilidade de quem realizara obra de consistência e elevação.

contra os políticos militantes deste ou daquele partido, quando, na realidade, os responsáveis diretos por esse estado de coisas são os aitos figurões da política nacional e da administração pública, porque do alto é que deve vir o bom exemplo para todos os que possuem qualquer parcela de responsabilidade na vida pública deste país. Se dos altos poderes da República viessem sempre exemplos edificantes da mais absoluta honestidade no emprego dos dinheiros públicos, de certo não se registariam tantos peculatos neste país e nem se veria tanta desidia na solução de importantes problemas nacionais. Se dos altos poderes da República promanassem sempre belos exemplos de acatamento às leis do País e de respeito aos mais sagrados princípios de justiça, não se praticariam tantas injustiças pelo Brasil afora por parte daqueles que são investidos de autoridade, por parte daqueles que estão no poder nos Estados e Municípios.

Não pretendemos fazer campanha contra os ilustres Vereadores à Câmara Municipal de Piri-piri. Deus nos livre disso. O nosso papel é outro bem diferente. Fazemos crítica honesta e imparcial aos atos dos nossos dirigentes, com o propósito único e exclusivo de colaboração. Nada da injúria que não constrói e que serve apenas para desmoralizar a imprensa que a propaga.

Se dos altos poderes da República chegassem sempre exemplos de dedicação à coisa pública e de capacidade de trabalho a toda prova, não assistiríamos em parte alguma do Brasil aos espetáculos degradantes de lutas políticas estereís, não veríamos tanto descaço ou moleza na resolução dos problemas administrativos e nem se ouviriam tantas acusações aos nossos servidores públicos, algumas das quais exageradas ou imprecisas. Chegaria então a vez de se dizer que, na vida burocrática do Brasil, não havia mais lugar par os injustiçados, nem para os parasitas e nem para aqueles que menos trabalham e mais ganham e gozam.

Entretanto não podemos silenciar diante da lei que o Prefeito de Piri-piri sancionou, porque é ela aberrante a todos os princípios de direito e de justiça. O legislador teve uma idéia "suaveneris": equiparar os vencimentos dos servidores municipais, sem respeito à hierarquia existente. Todos percebem quatrocentos cruzeiros mensais! Pouco importa que o funcionário seja fiscal geral do município, fiscal de 1.ª e 2.ª classe, guarda ou simplesmente porteiro da repartição. Quatrocentos cruzeiros percebem, indistintamente! Os próprios funcionários da Câmara ficaram enquadrados no mesmo padrão: são

(Conclui a 6a. página)

O ensaio de Barbosa Lima sobre o devassamento do Piauí

CUNHA E SILVA

A História do Piauí, como a História de todos os povos em geral, tem pontos obscuros e controversos, cujo deslinde não pode ser feito assim de afogadinho, porque requer estudo ponderado sobre fatos não bem esclarecidos em documentos, quando não registrados por eles, e apenas chegados até nós através da tradição oral, tradição esta nem sempre imune de fantasias e lendas, porque é fértil a imaginação popular em todos os tempos. E daí vem a inclinação de alguns em não reconhecerem o caráter científico da História. Mas a História, como um dos ramos das ciências sociais, é realmente uma ciência, pois, desde que surgiu a crítica histórica, os fenômenos históricos e os dados incertos e duvidosos que a História apresenta, são estudados e esmerilhados pela mais perfeita análise científica, assim como um químico que, no seu laboratório, faz pesquisas para descobrir as qualidades desconhecidas dum corpo para poder classificá-lo como metal ou metalóide.

A crítica histórica extrai dos acontecimentos históricos todo o acervo de lendas e de notícias contraditórias, visto como ao historiador não interessa o conhecimento de fatos não comprovados por documentos históricos ou pelo menos, pela tradição sem civa de incongruências e falsidades.

O historiador é um esmiuçador de fatos históricos, mas que o faça desapassionadamente, tendo em vista apenas a verdade histórica. Impellido por esse pensamento foi que o ilustre homem de letras Barbosa Lima Sobrinho, autor laureado de trabalhos literários e históricos de valor, achou por bem querer reavaliar a história do Piauí apresentando um ensaio digno de ser lido e meditado por todos aqueles que se interessam pela história da terra de Mafrense.

O escritor pernambucano, no seu trabalho, inicialmente, faz um estudo detalhado e bem feito do descobrimento do Piauí e do rio S. Francisco, bem como da expansão da pecuária em nosso Estado, e, na parte principal do seu ensaio, refuta a opinião de Pereira da Costa, autor da "Cronologia Histórica do Piauí", negando que Domingos Jorge Vello seja o herói do descobrimento do Piauí e até nele tenha permanecido por muito tempo, como afirma Pereira da Costa, baseado numa carta de sesmaria deixada por Domingos Jorge Vello e pelos oficiais por ele comandados. Barbosa Lima Sobrinho não nega que Domingos Jorge Vello tenha estado no Piauí e alcançado até o rio Parnaíba, mas contesta que o mesmo tenha a prioridade no descobrimento do Piauí e seja o primeiro a fazer nele explorações.

Quanto ao caso em apreço, embora a favor do bandeirante paulista estejam historiadores de mérito, como Taunay, Rocha Pitta, a verdade é que cabe a Domingos Afonso Mafrense a primazia na obra do desbravamento e exploração do Piauí, e não propriamente do seu descobrimento, pois este re-

monta a épocas anteriores, desde princípios do séc. XVII.

As fontes históricas a favor de Domingos Afonso Mafrense, mais conhecido, na época, por Domingos Afonso Sertão, não destroem, entretanto, a convicção daqueles que também aceitam Domingos Jorge Vello como um dos exploradores do Piauí, cuja entrada, em seu território, foi executada por ele através do rio Poti.

A questão mais difícil é a definição de datas, pois há profunda divergência entre os autores, achando uns que Domingos Jorge Vello penetrou terras do Piauí em 1662; já outros, como Basílio de Magalhães, dizem que foi em 1671, contrariando, portanto, o parecer daqueles que só reconhecem a presença do valente sertanista paulista no episódio épico dos Palmares.

Mas o que se deprende de tudo isso é que todos os autores se baseiam em hipóteses, conjecturas e analogias nem sempre isentas de confusões e afirmações arriscadas. A mais forte razão lógica para se opinar que Domingos Afonso Sertão foi quem primeiro começou a explorar o Piauí, naturalmente subordinado aos opulentos senhores da Casa da Torre, foi a extensão das suas atividades em terras do Piauí, foi o precioso legado que dele receberam os jesuítas, as ricas fazendas e sítios confiscados mais tarde, pelo Marquês de Pombal e entregues então ao governo da Capitania, ou melhor, à coroa de Portugal.

Ouira contestação de Barbosa Lima Sobrinho, ao meu ver com bastante fraqueza de lógica, porque também não se estriba em documentos históricos, é dizer que Domingos Jorge Vello não se estabeleceu no Piauí com fazendas de criações às margens dos rios Poti e Parnaíba, nem nele se demorou por muito tempo. Em que documento se baseia o douto historiador para afirmar isto? O seu raciocínio é semelhante a dum ateu que, certa vez, me interrogou: — "Cunha, prove-me que Deus existe". Eu, então, lhe respondi: — "E prove-me, também, que E não existe?". O ateuzinho ficou mudo e sem graça.

E o mesmo caso de Barbosa Lima Sobrinho. É preciso que ele dê provas irrefutáveis da não permanência de Domingos Jorge Vello em terras do Piauí.

Em apenas deduzir que os rios Poting e Parnaíba, de que fala a carta de sesmaria feita pela viúva de Domingos Jorge Vello e pelos oficiais do terço paulista, não se referem ao rio Poti e ao que se chamou primitivamente de Pará, Paraoaçu, Punaré, isto é, o Parnaíba — nome dado realmente pelo bravo bandeirante paulista em homenagem à sua terra natal, em S. Paulo, não é comprovação dedutiva com força de lógica, pois se detém em mera conjectura. Mas com conjecturas e hipóteses não se escreve História.

O Busto de...

(Conclusão)

tuados, no salão nobre da Escola Normal "Antonino Freire".

É do povo a homenagem

Está, pois, revestida da maior ansiedade a inauguração do busto de Antonino Freire, que o povo teresinense perpetuará na maior e mais justa das homenagens ao ilustre vulto da história piauiense.

O artista

Armando Schnoor foi discípulo de Corrêa Lima, tendo sido diplomado pela Escola Nacional de Belas Artes, onde hoje detém a cadeira em substituição ao mestre e onde conseguiu várias premiações, inclusive a medalha de ouro.

Conta com grande número de esculturas dentre as quais figuram o monumento de Osvaldo Cruz, que se acha em Lisboa, e os baixos-relevos que ornamentam a Escola Militar de Agulhas Negras.

Apesar da sua pouca idade, pois ainda não tem 40 anos, é um vitorioso, porquanto há dois anos conseguiu em concurso público, a almejada cátedra, tendo concorrido com renomados escultores patrícos.

Gesto louvável da Comissão pró-busto

Convidado, por nosso intermédio, pela Comissão, o Prof. Schnoor está disposto a realizar, em nossa querida Teresina, algumas conferências sobre Arte em Geral o que vem demonstrar o interesse que teve o artista não só pelo trabalho que acaba de realizar como pela nossa esquecida terra.

É esta, igualmente, uma oportunidade que se nos depara, de proporcionar ao nosso povo, abandonado pelos poderes competentes, mais alguns conhecimentos de cultura.

Plantão de Farmácias

Hoje

- Diurno — Minerva
- Nocturno — Sto. Antonio
- Dia 21 — Vasconcelos
- Dia 22 — B. Sá
- Dia 23 — Minerva
- Dia 24 — Do Povo
- Dia 25 — Sta. Gema Galgani
- Dia 26 — Dos Pobres

DR. NATAN PORTELA
CONSULTÓRIO: Elizeu Martins,
— 1219 —
RESIDENCIA: Riachuelo, 53-N

Dr. Almir Fonseca
Cirurgião-Dentista
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1213
Teresina — Piauí

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA EM SÃO PAULO

DR. JOAQUIM DE AVILA BRANDÃO

CAUSAS:

CIVEIS, CRIMINAIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS
DESPEJO — INVENTARIO — COBRANÇAS AMIGAVEIS E JUDICIAIS — DESQUITES — CONTRATOS SOCIAIS — FALÊNCIAS — DEFEZA perante às Repartições Públicas, assistência jurídica permanente às FIRMAS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E SINDICATOS sob módica contribuição mensal, REGISTRO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÕES, etc.

RUA JOÃO ADOLFO, 118
Esq. Av. 9 de Julho
SALAS: 302 e 303

DAS 8 AS 11 HORAS
Tel. 35-6275
SÃO PAULO

BAZAR

PEÃO

Telegrama de Lino Correia Lima a Milton Brandão, que está em Pedro II:

"Fineza avisar Fabrício necessária sua vinda urgente".

Resposta de Milton a Lino:

"Fabrício rompeu. Seguiu a pé para colher falk-lore, apesar da recomendação de Pedro Freitas, afirmando que a época é de colher arroz e feijão".

A VACA DO CAMILO

A Coap discutia o preço do leite. José Camilo da Silveira apresentou uma relação de despesa com uma das suas vacas, diariamente. Cinquenta cruzeiros gasta o bovino, só com alimentação.

—Cinquenta cruzeiros? — pergunta o Major Diogo.

—Sim, responde Camilo.

—Então é melhor que o nobre conselheiro mande sua vaca comer no Bañ Carvalho. Sai mais barato.

CLAUDIO E ELVIRA

Interrogado, no Café Avenida, sobre se era contra ou a favor da vinda de Elvira Pagã a Teresina, o professor Cláudio Ferreira respondeu:

—Sou contra.

—E por que motivo? — perguntaram-lhe.

—Porque já a vi, como nasceu, em minha recente viagem ao Rio. Tudo demais enjoa.

A DIFERENÇA

Discutia-se, na Coap, o tabelamento da carne de bode e carneiro.

—Proponho 7,00 para bode e 6,00 para carneiro — grita o conselheiro Paulo Carneiro.

—Eu não — retruca o major Diogo. Acho que deve ser 7,90 para ambos os animais, pois eu não sei distinguir um do outro.

—Então V. Exca. não distingue homem de mulher? — pergunta o conselheiro Edson Régio.

OVO É OVO

Vamos tabelar os ovos. Em primeiro lugar, os de galinha — anunciou o presidente Nilo Brito.

—Por que os de galinha? — aparteia o conselheiro Bento Clarindo Bastos. E acrescenta:

—Ovo é ovo. Vamos tabelar todos os ovos. Oitenta centavos cada um, seja de que for.

AJUSTANDO

E vem a última, do sr. Pedro Freitas, que acaba de mandar retificar as lentes dos óculos para ver Elvira Pagã, com toda a nitidez.

D. An' Asther Brito

É com prazer que registamos a ascensão que vem de ter em suas funções no I. P. A. S. E., Delegacia de Teresina, da distinta senhora An'Asther Brito Braz e Silva, consorte do Sr. Antônio Braz e Silva, e irmã do nosso confrade Bugyja Britto.

A sua ascensão de que falamos acima, veio em razão de provas de habilitação a que se submeteu, com êxito.

D. An'Asther Britto trabalha na secção de seguros privados, no Ipase, e a quem nesta nota enviamos parabéns.

GINASIO LEÃO XIII

Rua Senador Teodoro Pachêco, 1053/75

— FONE 3-8-5 —
TERESINA — PIAUI

Diretor-proprietário — PROF. MOACI R. MADEIRA CAMPOS
CURSO DE ADMISSÃO

A partir de Agosto próximo, as aulas do CURSO DE ADMISSÃO passarão a funcionar nos turnos da manhã e da tarde em caráter intensivo.

Se V. S. deseja um educandário de confiança para o seu filho ou para o filho do seu amigo, matricule-o no

GINASIO LEÃO XIII

TALÕES DO IMPOSTO DE GUERRA

Compram-se pelos melhores preços talões pagos do Imposto de Guerra. A tratar com Eliseu Franco — Rua Lisandro Nogueira, N.º 1097 em Teresina — Piauí

PREFIRA O MELHOR!

GUARANÁ LORD

UM PRODUTO DE ALVARO MARTINS & FILHOS

Flagrantes da Cidade

JORNALEIROS

É confrangedor o espetáculo dos pequenos vendedores de jornais em Teresina. Esses meninos, que apegam as folhas da cidade, jamais tiveram amparo da Prefeitura. Perambulam descalços, retos, esfarrapados e sujos, pelas ruas e praças, oferecendo triste documento da capacidade dos homens públicos da terra.

regaria aos gazeteiros, que, matriculados e fardados convenientemente, ficariam, só eles, com permissão para a venda avulsa de jornais.

A prefeitura poderia organizar esse serviço sem onus para os seus cofres, ou com pequeníssima despesa, contribuindo ainda para o alevantamento do nível moral e intelectual dos garotos, uma vez que instituisse a obrigatoriedade de frequência à escola pública para cada um e lhes ministrasse ensinamentos de polidez e cortesia.

GATUNAGEM

Teresina está infestada de gatunos e marreiros. E até parece que haja uma concentração de amigos do alheio procedentes dos Estados vizinhos ao nosso. É bem provável que eles estejam se aguardando para os próximos festejos do Centenário quando poderão então agir com mais facilidade e eficiência em virtude da

afluência de visitantes de dentro e fora do Estado, e alguns dos quais com a carteira recheada. É preciso então que haja, por esse tempo, um policiamento reforçado em toda a cidade, visto como será grande o borborinho de gente nos pontos de diversão, quer de dia, quer de noite, pelo que muitas residências ficarão desertas horas e horas seguidas.

NOMES DE RUAS

ELISEU MARTINS — Nome primitivo: rua dos Pretos. Em 1890, passou a rua Augusta, nome que, no mesmo ano, foi mudado para Anísio Fialho. Ainda em 1890 foi chamada rua Eliseu Martins, em homenagem a Eliseu Martins, que foi presidente da província do Rio Grande do Norte, em 1879, e presidente do Espírito Santo, no mesmo ano. Nasceu em 1844 e faleceu na Fazenda Tranqueira, a 23. 8. 1894, no município de Jeromênia. Foi ainda senador pelo Piauí no quadriênio 1891-1893.

COISAS QUE CHATEIAM

O canil da prefeitura, situado na rua David Caldas. Esse depósito de cães vagabundos não permite que ninguém durma nem sossegue no logradouro e adjacências de sua localização. Cachorros e mais cachorros apreendidos pela Prefeitura, fofinhos, sedentos, são atirados ali, em ponto residencial, sem que as autoridades se apercebam do barulho infernal dos latidos.

Artes Gráficas YPIRANGA

Rua Barroso, 186 - N - Teresina. Serviços tipográficos de 1ª ordem.

— Drs — Wilson da Silveira Soares — e —

Manuel Teodoro de Sousa Gomes

ADVOGADOS Causas em Geral Aceitam chamados para o interior do Estado Rua Olavo Bilac, 1460 Teresina

Dr. Santos Rocha

ADVOGADO Atende a chamados para o interior do Estado R. Mons. Gil, 1910

DR. LUIZ F. BATISTA Assistente da Faculdade de Medicina do Recife Clínica e Cirurgia das Moléstias do Aparelho Urinário e Genital. CLINICA MÉDICA. ELETROTERRAPIA. Consultório: Rua 13 de Maio, 236 Telefone, 486.

Dr. Waldir Torres Cirurgião-Dentista Dentes anatômicas — Aparelhos móveis — Profilaxia dos dentes Rua Barroso, 343 Manhã e Tarde

NOTÍCIAS DA COAP

A Comissão de Abastecimento e Preços, deste Estado, fixou os seguintes preços para:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Perú (60,00), Peruva (30,00), Carneiro e bode (quilo) (8,00), Porco (quilo) (10,00), Toucinho s/sal (14,00), Panha (18,00), Pão (10,00).

— A Comissão estuda, atualmente, o caso do leite. — Proibiu-se a saída, para outros Estados, do feijão, do milho e da farinha.

Telas & Palcos

Mercador de Escravas

É a adaptação do famoso romance "I Fuggiarchi", cujo notabilíssimo enredo é a rivalidade entre as civilizações oriental e ocidental.

O filme descreve as invasões das ilhas dos pescadores pelos orientais, para o roubo da mercadoria mais preciosa, a carne humana.

Desempenho primoroso de Annette Back e Enzo Pierimote.

O "Mercador de Escravas" estará, a partir de hoje, na tela do confortável Cine Ideal.

Hoje:

CINE REX: — Matinal às 10.30 — Alma Negra — Cr\$ 6.50. — Vespertal às 3.30 — Armadilha — Cr\$ 3.50. — Soirées às 6.30 e 8.30 — Alma Negra — Cr\$ 6.50.

CINE IDEAL: — Matinal às 10.15 — O Mercador de Escravas — Cr\$ 6.50.

Vespertal às 3.15 — Na Velha Senda e Terror dos Espiões — Cr\$ 3.50.

Soirées 6.30 e 8.30 — O Mercador de Escravas — Cr\$ 6.50.

Nascimento

Registramos, prazerosamente, o nascimento, em 11 do corrente, da mimosa e robusta garotinha Cassandra, primogênita do ilustrado médico dr. Lúcido Portela Nunes e de sua exma. esposa, D. Miriam Nogueira Portela Nunes, e enviamos à recém-nascida e a seus dignos genitores votos de perenes felicidades.

Dr. José de Arimathéa Tito Filho ADVOGADO Rua Lizandro Nogueira, 1130

Educação e Cultura

O Social no Romance Brasileiro

(Notas para um Estudo)

M. Paulo Nunes

(Prof. de Literatura do Colégio Estadual do Piauí)

Especial para A LUTA

Qualquer estudo que tenha por objeto interpretar, numa visão de conjunto, a literatura brasileira, há de dobrar-se a uma consideração fundamental: o sentido acentuadamente social dessa literatura. Fato este cuja explicação pode ser aliás encontrada na falta de estabilidade de nossa formação nacional, em que operam ainda fatores que não puderam alcançar aquele estado de equilíbrio e estratificação que é característica das civilizações velhas. País jovem ainda, com uma sociedade sem fisionomia moral definida, às voltas com uma série de problemas de adaptação do homem a um meio o mais das vezes hostil e agressivo, natural era que possuíssimos uma literatura presa ainda ao aspecto puramente exterior da paisagem humana. Com razão nos faz ver o crítico Moysés Velhinho, quando afirma que, "literariamente, ainda somos pouco mais que simples emanção da paisagem. A terra continua a ser para nós uma tentação inibidora, reduzindo o homem, com os seus velhos problemas, a uma tímida réplica aos assomos imperiosos da natureza envolvente. E tudo se reduz, então, à passividade descritiva, originária do terror cósmico, ou à inércia do mimetismo que, no fundo, é apenas mais um sistema do mesmo aniquilamento da alma diante do fascínio da terra. Evocai as vossas leituras: por toda parte horizontes vazios sem a compensação de um relêvo que denuncie a presença do homem. Quando este aparece é um ser sem consciência de si mesmo, perdido entre outros acidentes da paisagem" (1).

Tomemos como ponto de referência o romance, por ser, na opinião da ensaísta Lucia Miguel Pereira, de todos os gêneros literários o que mais diretamente se nutre da vida de relação, e verificaremos o tom geral de documento que assumem as obras marcantes de nossa individualidade brasileira e que maior afinidade mantêm com o caráter nacional. É o caso, no passado, de um Manuel Antônio de Almeida, de um José de Alencar, de um Aluizio Azevedo. É no presente o caso de um José Lins do Régio, de um Gra-

ciliano Ramos, de uma Raquel de Queiroz, para só citar os nomes mais expressivos em cujas obras domina aquela tendência. Pois "o romance brasileiro, em todas as suas fases e mesmo por efeito de suas deficiências, dirigiu quase sempre o seu melhor esforço para o mundo objetivo, relegando a segundo plano o moral" (2).

Poder-se-á arguir o contrário com o caso literário de Machado de Assis e poderemos objetar que o próprio Machado de Assis, cuja obra, ao procurar efetuar a transposição artística de um drama pessoal, visando acima de tudo à criatura humana, com todo o seu cortejo de miséria, angústia e desalento e fugindo deliberadamente à fixação exterior da paisagem humana, não pôde, entretanto, afastar-se daquela tendência já assinalada, vinculando, embora sem o querer, a obra que realizou, à realidade social da época em que viveu: o ambiente histórico do segundo império, com os problemas e as lutas que o determinaram: a escravatura, a abolição, para culminarem na república. Disto nos dão conta Astrojildo Pereira, em exaustivo estudo (3), em que nos mostra um Machado de Assis perfeitamente vinculado à realidade social da época em que viveu, e Lúcia Miguel Pereira, no estudo dedicado ao autor de DOM CASMURRO, contido no volume XII, já aparecido, da HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA, ao constatar que o grande analista procurou tirar suas figuras quase sempre da sociedade escravocrata de burgueses da qual pôde sentir os avassaladores efeitos sociais sobre o caráter das criaturas.

Este sentido do social, que vimos despertar, vivamente, no começo do século, com uma literatura em que passaria a dominar o sentimento da paisagem brasileira revelado, em suas características essenciais, com o aparecimento de "CANAAN", de Graça Aranha, veio a acentuar-se, profundamente, no romance moderno, onde atinge, às vezes, os tons mais agressivos.

Operada, pelos romancistas de 1930/40, a descoberta de uma (Conclui a 6a. página)

SENHOR COMERCIANTE Seja previdente utilizando para transporte de suas mercadorias a

Empresa de Transportes Glória

SINCERIDADE

PRESTEZA

GARANTIA

Informações com seu agente à rua Senador Teodoro Pacheco, 855 — Fone 677 — TERESINA — PIAUÍ

realidade que até então reclamava ainda os seus intérpretes e incorporados a patrimônio da literatura, vários temas de nossa história e de nossa formação nacional que esperavam ainda a ocasião de ser tratados literariamente e que atingiam o seu ponto máximo na valorização econômica, social e política de uma classe que despertava para a consciência de sua realidade histórica, restabelecia-se, de modo efetivo, aquele filão que se aprofundava até as raízes de nossa história literária.

É o que nos faz sentir o crítico Antônio Cândido, ao assinalar que o "movimento de reivindicações e a onda surda de tomada de consciência de uma classe ecoaram de certo modo no domínio estético, e a massa começou a ser tomada como fator de arte, os escritores procurando opor à literatura e à mentalidade literária a verdade, a poesia, o sentido humano da massa rural e proletária, esta um prolongamento urbano do pária sertanejo. Dentro de sua linha própria de desenvolvimento interno, o romance correu paralelo, interagindo com a evolução social recebendo as suas repercussões" (4).

Era, portanto, uma retomada

A Igreja Condensada

(Conclusão da 1a. página)

E, num gesto altivo, aceitou as ponderações do clero, desde que este indenizasse a artista, conforme as cláusulas do contrato.

A CHEFIA DE POLICIA

O sr. Valdir Gonçalves fez peremptórias declarações, dizendo que reprime, por todos os meios, qualquer tentativa de impossibilitar a livre entrada da cantora Elvira Pagã em Teresina, bem como quaisquer perturbações a seus espetáculos.

PARECE ENCERRADO O CASO

O caso parece definitivamente encerrado, com a negativa da Comissão do Centenário de interferir no assunto.

Achamos louvável o gesto do ilustrado Chefe Espiritual dos teresinenses, D. Severino Vieira de Melo, em defesa dos bons costumes. A Igreja revelou, mais uma vez, que está atenta a tudo que diz respeito à moral pública.

Cabe, entretanto, esclarecer que a cantora está assegurada pela Constituição da República e pelas leis do país, cabendo às autoridades constituídas o dever de censurar as suas exibições.

de posição que se fazia necessária, em face de fatores negativos que operavam em nossa literatura como consequência do desenvolvimento econômico de uma burguesia litorânea inteiramente desligada da mais viva e palpitante realidade brasileira, e que timbrava em querer importar da Europa, de par com seus valores éticos, também os seus modelos estéticos. Era a reação mais viva do sentimento da paisagem brasileira contra aquela deformação que vinha sendo imposta em nome de uma pretendida universalidade de que nos viesse de fora para dentro, sob a inspiração daquele cosmopolitismo que levou "os nefelibatas a se encerrarem em problemas estéticos e a se alhearem do seu meio, trazendo, para um país em construção, o bizantinismo próprio de sociedades decadentes". (5).

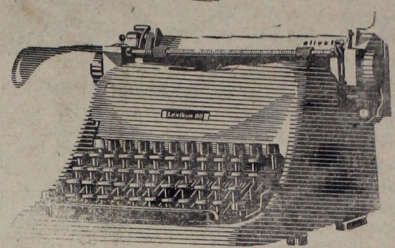
Descobriu-se então que era na "generalização do caráter essencial da obra de arte aos meios locais", conforme a observação de um crítico do modernismo (6), que residia o segredo da universalidade. Verificou-se ainda que não se trata de um povo jovem e em formação, dominado ainda, em sua quase totalidade, por preocupações primárias que se cingiam, o mais das vezes, ao simples ato de sobrevivência em face da natureza envolvente, do que as sutilezas psicológicas e as nuances sentimentais em que são férteis as civilizações decadentes.

Submetidos ao império de forças telúricas que lhe determinam o comportamento e trabalhados ainda por uma série de fatores de condicionamento do nosso homem ao meio, que lhe dão uma feição peculiar ao caráter, não poderia uma literatura com base em nossa realidade deixar de ser o reflexo de condições que constituem a fisionomia geral do país. Não poderia o romance brasileiro deixar de ser a manifestação li-

Desperta interesse no estrangeiro a Campanha de Educação de Adultos

A organização da Campanha de Educação de Adultos e as suas publicações já não despertam interesse somente no Brasil. Também do exterior têm chegado vários pedidos de esclarecimentos sobre o trabalho aqui realizado, assim como de remessa de boletins e de livros didáticos editados pelo Ministério da Educação e Saúde e destinados ao ensino primário supletivo. Ainda agora recebeu o Serviço uma carta firmada pelo Dr. Anibal T. Diaz, prof. do Se-

V. Sia. não adquirirá, somente, uma magnífica Máquina de Escrever Moderna



comprará também uma jóia de fino acabamento e suprema perfeição!

AGENTE E DISTRIBUIDOR:

CELSO MARTINS CUNHA

Rua Firmino Pires, 28-N — Telegrafemas CUNHA — Teresina-Piauí

terária cujo acento tônico não viesse a recair sobre o fator social.

Teresina, dezembro de 1950.

- 1) Prudente de Moraes Neto — O Romance Brasileiro
- 2) Moysés Velinho — Letras da Província
- 3) Astrojildo Pereira — Interpolações
- 4) Antônio Cândido — Brigada da Ligeira
- 5) Ivone Miquel Pereira — História da Literatura Brasileira (Vol. XII)
- 6) Nelson Werneck Sodré — Orientações do Pensamento Brasileiro.

NOTÍCIAS DE PIRIPIRI (Conclusão)

equivalentes os vencimentos do secretário, com os do servente. Mas, como estamos em uma República democrática, vá lá que haja solidariedade entre a caneta e a vassoura...

O aumento não resolve o problema dos modestos funcionários municipais e é sobretudo ridículo. Resta verificar-se que os trabalhadores braçais do município, pagos à base do salário mínimo, isto é, Cr\$18,00 diários, percebem quatrocentos e cinquenta cruzeiros, por 25 dias de serviço no mês, mais portanto do que o fiscal geral da Prefeitura, e, o que é espantoso, mais bem aquinhoados do que o secretário da Câmara!

Acreditamos que os doutos Vereadores, verificando o engano em que caíram, promovam um reajustamento mais consentâneo com as necessidades prementes dos servidores municipais, atribuindo-lhes vencimentos de acordo com as funções dos cargos que exercem e não equiparando aque-

Brasil e cujo conhecimento poderá ser útil ao "Seminário" da capital cubana.

Chefia de Policia

PORTARIA N.º 39

O CHEFE DE POLICIA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista a solicitação que lhe foi dirigida pelos Excelentíssimos e Reverendíssimos Senhores Bispos das Dioceses deste Estado,

RESOLVE

DETERMINAR aos Senhores Delegados de Policia que observem, rigorosamente, as seguintes instruções, relativas à garantia do livre exercício dos cultos e à manutenção da ordem durante as festividades da Igreja:

1) --- Proibir, terminantemente, por ocasião das festas religiosas, missões, desobrigas do vigário ou visita pastoral do Sr. Bispo Diocesano, no local onde forem celebrados os atos religiosos e em suas vicinhanças, a venda ou consumo de bebidas alcoólicas fortes e jogos de azar, que motivam explorações, furtos e rixas;

2) --- Proibir, de igual modo, a algazarra e o uso de instrumentos sonoros que perturbem o livre exercício do culto;

3) --- Não permitir, nos festejos externos, que acompanham determinadas solenidades religiosas promovidos em benefício da Igreja ou da caridade, introdução à revelia do Vigário ou do reitor da Igreja de qualquer diversão ou venda para proveito particular, desde que localizada na praça ou imediação da Igreja;

4) --- Impedir a coleta de doativos para fins religiosos, ou sob pretexto de religião (especialmente para o "Divino") desde que os promotores não exibam a necessária autorização da autoridade eclesiástica;

5) --- Evitar e combater a prática de feitiçaria e da macumba, energeticamente, instaurando contra os seus promovedores e participantes o competente inquérito.

Dê-se ciência e cumpra-se.

Chefia de Policia, em Teresina, 9 de julho de 1952.

Valdir de Figueiredo Gonçalves, Chefe de Policia

Dr. Josué de Moura Santos

- MÉDICO -
ESPECIALIDADE - PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS

Avisa que já reabriu o seu consultório médico à Rua Barrão, n.º 251 - N.º, no horário das 14 às 18 horas, atendendo, também, em sua residência à rua Campos Sales, n.º 1556, das 7 às 9 da manhã.

les que desempenham funções burocráticas de responsabilidade, com os simples guardas, porteiros e serventes da edificação.

TYRESOLES
(REGENERAÇÃO DE PNEUS)

Uma vida nova para seu pneumático velho!

TYRESOLES PIAUIENSE, RESTAURA E CONSERTA PNEUS E CÂMARAS DE
TODAS AS DIMENSÕES

Teresina - Piauí

Rua Paisandú, 302-308

End. Telegráfico: TYRESOLES

ESPORTES

Direção de Carlos Said

O ETERNO PROBLEMA

O primeiro centenário de Teresina está próximo.

Em seu primeiro cem anos não possui ela, sequer, uma praça de esportes com a qual se orgulhe de ser um centro esportivo no meio dos demais, onde a pujança do nosso brasileiro é posto à mostra por seus filhos, dando-nos o orgulho de ser o melhor do mundo.

O Estádio Municipal Lindolfo Monteiro não é, de fato, o que se possa chamar — uma verdadeira praça de esportes. Longe demais ele está. Ao iniciarem os serviços, os tais serviços de reforma do Estádio para se efetuar uma melhoria nas suas dependências, a disciplina logo entrou em cena. Entrando, até hoje ainda corre.

A Federação Piauiense de Futebol não tomou as devidas iniciativas no sentido de, ao menos, acabar com as lamentáveis cenas que, de domingo a domingo, assistiam ao nosso único gramado onde se efetuavam jogos do campeonato da cidade. As invasões de campo por parte do público, as brigas, partidas interrompidas por falta de garantias e outras causas mais, deprimiam o nosso tão popular esporte. Pensou-se no tal de alhambrado pedido com sacrifício e fora de tempo à Prefeitura Municipal, para impedir tais abusos. O gramado ia ser cercado para alegria de muitos e tristeza de outros.

O começo foi em 1950. E o término? Só Deus é quem sabe.

Se já faz dois anos que se luta pela conclusão do cerco ao gramado do Estádio Municipal, assim como pelos reparos que nunca acabam, daqui por diante seria melhor que os dirigentes da nossa mentora e o Senhor Prefeito da Capital, entregassem esses serviços às mãos do "Onipotente". Só assim, em vias de celebrarmos o primeiro centenário de Teresina, talvez possa Ele, ao menos, operar um milagre, pois 2 anos já foram passados e "O Eterno Problema" não foi solucionado.

Se as conversas fiadas fossem deixadas de lado, ainda haveria

tempo de os dirigentes máximos de nossa mentora promoverem um quadrangular para agosto, convidando equipes de fora (verdadeiras expressões do futebol maranhense, cearense, paraense), para melhor colorir a festa de aniversário dos 100 anos de nossa já tão célebre "Chapada do Cônico".

Entretanto, não o querem. Melhoramento para o Estádio: nenhum. E, nenhum, porque não querem e não se interessam. Até a tal "Campanha do Cimento", cujo fim era auxiliar as obras de reformas do Lindolfo Monteiro (estádio), foi para a Coréa e, aí mesmo, se afogou, trágicamente.

NOTÍCIAS ESPORTIVAS DE HELSINKI:

Somente a 25 estrearam os olímpicos brasileiros de basquetebol. Continuam treinando diariamente, esperando o compromisso inicial. Bom índice técnico dos nossos atletas. Também foi inaugurado o campo olímpico de Helsinkim com o desfile de 500 atletas. Os chineses tomaram parte nos jogos olímpicos filandeses. Os cubanos chegaram à capital da Finlândia por via aérea. O Hipismo nas Olimpíadas tem como mais fortes concorrentes o México, Argentina, Chile e Estados Unidos, dentre todos os países inscritos. O técnico da equipe americana declarou que os Estados Unidos concorrerão com o maior número de atletas.

NOTÍCIAS ESPORTIVAS DE BOGOTÁ:

O Botafogo do Rio venceu espetacularmente o Milionários, campeão colombiano por 2 x 1, goals de Zezinho, Paraguai e Di Stefano. O próximo compromisso dos botafoguenses será contra o Desportivo Cali.

DR. SALVADOR S. GOMES

Cirurgião-Dentista

Reabriu seu consultório à

Rua Lisandro Nogueira, 1109

Teresina Piauí

Notas Jurídicas

TESE DE CONCURSO DO DR. GALENO BRITO

Editada pela "Gráfica Mignon" da capital maranhense, em magnífica brochura, está em plena circulação, desde há dias, a obra jurídica do Dr. Galeno Martins Brito, sob o Título — "DA LEGITIMIDADE DA DEFESA FRENTE AO DIREITO NATURAL", tese de concurso apresentada à Congregação da Faculdade de Direito de São Luiz do Maranhão, hoje federalizada, para provimento do cargo de Professor Catedrático de Direito Penal (1.ª Cadeira).

O magnífico trabalho em referência sobre o instituto da legítima defesa, em seu aspecto tipicamente jurídico, em cotejo dos tradicionais princípios do direito natural, tem sido bem recebido pelo pensamento jurídico maranhense, através dos seus mais autorizados luminaristas e ainda pela imprensa transmaranhense, que sobre ele tem externado as mais elogiosas alusões.

A obra, que é de interesse geral e particular, a juizes, advogados, promotores e mais estudiosos do direito, contém 11 títulos, assim distribuídos: — Da conceituação primitiva de legítima defesa; — Condições de integração da legítima defesa; — Da defesa de terceiro; — Da justificativa em face do judiciário penal; — Multiplicidade dos direitos individuais suscetíveis de legítima defesa e do "Jus Retorsionis"; — Legítima Defesa Putativa; Estado de Defesa Legítima e estado por ato necessário; — Da Reciprocidade da defesa; — Da fuga e do "Commodus Discessus"; — Excesso culposo. Extensibilidade do instituto e Deduções.

Na exposição e no estudo crítico-analítico, a obra jurídica do Dr. Galeno Brito é completa, como revelação de ter sido exgotado o assunto, desde a sua gênese até o moderno desenvolvimento na jurisprudência e na corrente doutrinária nacional e estrangeira, fato que claramente se verifica da bibliografia constante do livro.

Ao jovem jurista consulto enviamos sinceras felicitações, de pai com os nossos agradecimentos pelo exemplar que nos ofertou.

O Busto de Antonino Freire

A notável homenagem à figura do grande piauiense — A lembrança partiu do povo — A obra de arte e a figura do escultor

Reportagem de VIRMAR SOARES

O vulto do grande piauiense e a sua perpetuação no bronze

Dentre as comemorações programadas para o Centenário de Teresina destaca-se, com relevo, a homenagem do povo piauiense à memória do seu ilustre benefactor, o insigne homem público, Dr. Antonino Freire, com a fixação de um busto de bronze a ser localizado na elegante avenida que tem o nome do notável piauiense.

Homenagem como essa, que se concretizará em breve, é digna dos mais elogiosos aplausos, pois vem de encontro aos mais legítimos anseios de gratidão do povo piauiense a um dos seus mais brilhantes coestadanos, o inolvidável Antonino Freire.

É por demais conhecida a obra marxista do homenageado, que no Piauí, quer no cenário político brasileiro, onde, com rara felicidade e patriotismo, deixou um imenso lastro de bons exemplos, no campo da administração, da cultura e da personalidade humana.

De quem partiu a idéia

Foram os velhos amigos de Antonino Freire: Nereu Bastos, Vir-



O Pneu de Confiança para seu Carro

Distribuidores no Estado do Piauí:

João de Deus Fonseca & Cia.

Rua Coelho Rodrigues, 1241

Telegrama: Fonsek

Teresina — Piauí

gílio Soares, Arêa Leão, Joaquim Macedo e outros, os primeiros a sentir e organizar por intermédio da "Comissão Pró-busto do Dr. Antonino Freire, o desejo popular de perpetuar numa herma de bronze a justa e louvável iniciativa.

A obra de arte

O busto em apreço que foi artisticamente confeccionado no Rio de Janeiro, pela grande escultor patricio, prof. Armando Socrates Schnoor, catedrático da cadeira de escultura da Universidade do Brasil, tem sido visitado e elogiado por grande número de personalidades piauienses, entre elas os senadores Arêa Leão, Matias Olímpio, Pires Ferreira, deputado Antônio Corrêa, prof. Leopoldo Cunha, os quais foram unânimes em aplaudir com entusiasmo a obra de arte do escultor Schnoor, dada a fiel semelhança com o imortal piauiense.

O escultor representou os olhos do homenageado que aparecem no busto, da maneira mais moderna e original, a fim de torná-lo mais plástico, sem que prejudicasse o fator semelhança, que é imprescindível, a par da procura da forma anatômica da construção craneana.

O material empregado foi o melhor e o mais apropriado para tais trabalhos e desse modo o pedestal foi feito em granito da Tijuca. A inscrição no pedestal é feita em letras de bronze gravadas na pedra. O monumento, que constará de três peças, busto, fuste e pedestal, pesando cerca de 600 quilos, será transportado por um dos aviões da Força Aérea Brasileira, devendo chegar a Teresina ainda este mês.

O desdobramento da homenagem

Além do busto de bronze acompanhada uma cópia de gesso, que foi patinada em bronze, para ser colocada, segundo estamos informando, segundo estamos informando,

(Conclui na 4a. página)

INDICADOR PROFISSIONAL

- MÉDICOS**
- Dr. Dolival Lobão
Rua Paisandú, 1039
 - Dr. Walter Abreu
Via urinárias - Sífilis - Doenças da pele
Cons.: — Rua Barriso, 154-S
Das 14 às 17 horas
 - Dr. Solfieri Teive
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Clodoaldo Freitas, 1036
Das 16 às 18 horas, diariamente
 - Dr. Alvaro Ferreira Filho
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Miguel Couto, 139-N
Das 15 às 18 horas
 - Dr. Luiz Gonzaga Pires
Análises e Pesquisas Clínicas
Cons.: — Rua Coelho Rodrigues, 1312
Fone — 5 6 2

- Dr. Oséas Sampaio
Doenças dos olhos e clínica geral
Rua David Caldas, 173-N
Fone — 4 8 1
- Dr. Dirceu Mendes Arcoverde
Operações e Partos
Cons.: — Rua Lisandro Nogueira, 1059
Das 16 às 18 horas
- Dr. Lindolfo Monteiro
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1143
Fone — 5 5 7
Res.: — Av. Frei Serafim, 1932
Fone — 4 3 1
Das 14 às 18 horas
- Dr. José Pires de Oliveira
Partos — Doença de Senhoras
Cons.: — Rua David Caldas, 78-N
Res.: — Rua 13 de Maio, 432-N
Fone — 395

- Dr. Clidenor de Freitas Santos
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: — Rua David Caldas, 139-N
- Dr. Helvídio Aguiar Ferraz
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Simp. Mendes, 137-N
- CIRURGIOS-DENTISTAS**
- Dr. Leão Marinho
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1212
Fone — 6 4 8
- Dr. Osvaldo Monteiro
Cons.: — Rua Lis. Nogueira, 1169
Fone — 2 1 2
- Dr. João Almeida
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1228
Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas
- Dr. Chagas Franco
Instituto dos Comerciantes, 5.º andar

- Dr. Creso G. de Oliveira
Cons.: — Rua Alvaro Mendes, 1045
- Dr. João Rezende
Cons.: — Edifício Tufi
Rua Símplicio Mendes, 137-N
- ENGENHEIROS**
- Dr. Cícero Ferraz de Sousa Martins
Engenharia Civil
Construções
Rua Alvaro Mendes, 1450
- ADVOGADOS**
- Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho
Rua Alvaro Mendes, 1464

- Dr. Afrânio Nunes
Av. Getúlio Vargas, 1762
- Dr. Raimundo A. Portela Richard
Rua Coelho Rodrigues, 1285
- Dr. Aluísio Soares Ribeiro
Rua Símplicio Mendes, 507-S
- Dr. Valdemar Ramos Leal
Rua Duque de Caxias, 1488
- Dr. Abraão Attem
Rua Machado de Assis, 1521
- Dr. Esdras Pinheiro Correia
Rua Coelho Rodrigues, 1275
- Dr. José Olímpio de Melo
Rua da Estrela, 962
- Dr. Darcy Fontenele de Araújo
Jaime de Oliveira Lopes
M. Paulo Nunes
José Lourenço Araújo Mourão
Edifício Rianil-Sala 3- 1.º and.

A L U T A

ANO I | Teresina, 20 de julho de 1952 | NUM. 4

CONVERSA

Leitor Amigo:

Muitos nos têm perguntado qual a nossa posição política. Querem que digamos a qual partido estamos filiados. Sinceramente, cada um dos que trabalham neste órgão possuem suas convicções partidárias. Cada um pensa como quer, lá fora. Aqui, na redação, todos se fortalecem de um propósito: Fazer imprensa honesta, moralizadora, sadia, embora, para isso, se firmem os interesses pessoais de quem quer que seja. Este órgão não obedece a diretrizes de nenhuma organização político-partidária com existência legal, ou ilegal, dentro do país, ou fora dele. Curva-se ao império da razão e da justiça. Condena o erro e estigmatiza o crime.

Alguns duvidam do nosso programa. E argumentam que, composto nas oficinas do "Diário Oficial", este jornal, forçosamente, há de ter cordão umbilical preso ao atual governo. Não é verdade. Pagamos à imprensa do Estado o serviço que os seus ativos operários nos prestam. O direito de usar as máquinas daquela repartição nos pertence, como tem pertencido a todos por força do art. 174 da Constituição Federal: "O amparo à cultura é dever do Estado".

Não escrevemos pasquinhas. Nem estamos a soldo de governistas, de opositoristas ou de oportunistas.

Fazemos imprensa. Isto nos basta.

E jamais decepcionaremos os que depositarem em nós a sua honrosa confiança.

A DIREÇÃO

Inaugurada a Feira de Amostras

No dia 15, foi solenemente inaugurada a 1.ª Feira de Amostras do Piauí, comparecendo ao ato o sr. Governador do Estado, acompanhado de sua exma. família, o prefeito João Mendes e altas autoridades federais, estaduais e municipais, damas e senhoritas da sociedade, além de grande massa popular.

O Pavilhão do Estado do Piauí, excelentemente organizado, chama a atenção pela variedade de produtos expostos e pelas representações municipais.

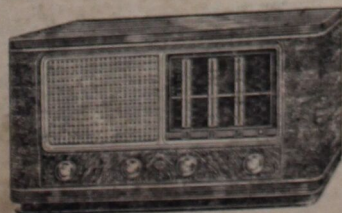
Em ambiente de sadias diversões, de magnífico serviço de bar, de atenção do seu concessionário e gerente, srs. Antônio Moral Gil e Afonso Moral Gil, a 1.ª Feira de Amostras do Piauí constituirá, certamente, uma das grandes atrações do 1.º Centenário.

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella
Instalações completas para exames de Raios X — Seriografias — Tomografias (Planigrafias).

CONSULTÓRIO: Praça João Luiz Ferreira, n.º 1.342

TERESINA

PIAUI



Distribuidores Autorizados:

Importadora Zenaulino Limitada
CAMPO-MAIOR — TERESINA

Os Dias da Assembléia

Notas Parlamentares

A Assembléia Estadual do Piauí deve deixar o terreno das discussões estéreis e meter ombros ao trabalho. É injustificável a demora em que transitam projetos de utilidade pelas comissões e pelo plenário. Um deles, o que abre crédito suplementar para pagamento aos

professores do Colégio Estadual, que nada receberam pelas tuas extras de junho, encaihou, sem que encontre padrinho forte para conduzi-lo a bom termo.

O mesmo está acontecendo com o memorial do magistério, pleiteando aumento de vencimentos. Parece que há dois meses

deve ele nas gavetas da Comissão de Constituição e Justiça.

Em uma das últimas sessões da Assembléia, o sr. Deputado Santos Rocha manifestou-se contra a vinda da cantora Elvira Páez a Teresina.

Conheça o Seu Deputado

III -- Hélio das Chagas Leitão

Nascido a 8 de agosto de 1914, na cidade de Picos, Estado do Piauí. Filho de Joaquim das Chagas Leitão e de Anísia Ferreira Nunes Leitão. Fez os estudos primários nas seguintes escolas: Colégio "Coelho Rodrigues" e Colégio "Felisberto de Carvalho", ambos daquela cidade e que obedeciam, respectivamente, à orientação dos professores Mário Martins, atualmente professor do Colégio "Pedro II", do Rio, e Miguel Lidianio de Albuquerque.

Cursou o "Ginásio Parnaibano", de Parnaíba, não havendo terminado o curso secundário por se ter dedicado à carreira comercial.

Em 1945, deixando de sua livre e espontânea vontade, o lugar de 1.º Escrivão da Mesa de Rendades Picos, ingressou na política, congregando ao lado da "União Democrática Nacional" os velhos amigos de seu falecido pai que, por mais de 30 anos, exerceu o mandato de Deputado Estadual. Em 1947 foi eleito Deputado à Assembléia Constituinte. Participou da elaboração da nossa Constituição de 1947, tendo apresentado várias emendas, destacando-se, entre elas, a que criou o "Ginásio Picoense", em Picos, e a que melhorou os vencimentos do professorado primário do Estado.

Reeleito em 1950, ainda pela UDN, a cujo partido sempre em-

preendeu a sua colaboração. Em abril do corrente ano, quando da eleição da Mesa, foi eleito 2.º Secretário da Assembléia. Faz parte, como Membro efetivo, da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas e como Suplente permanente das Comissões de Constituição e Justiça e Permanente.

Comercia na cidade de Picos, onde é um dos sócios da firma Irmãos Leitão Ltda. (Auto Financeira), que explora o ramo de peças e acessórios para carros em geral, lubrificantes, combustíveis, etc.

É membro da Associação Piauiense de Imprensa.

Dr. Ofélio Leitão

Acaba de ser nomeado para as altas funções de advogado do Banco do Brasil, com jurisdição em extensa zona do Estado, nosso prezado e talentoso confrade Ofélio das Chagas Leitão, a quem expressamos nossas melhores alegrias pela vitória que acaba de conquistar.

O novo e brilhante advogado da mais importante casa de crédito do país seguirá, dentro de poucos dias, para Parnaíba, onde assumirá o exercício do elevado cargo.

MISSA — CONVITE

A família da extinta D. Joana Saraiva, recentemente falecida, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, na Igreja de S. Benedito, às 6.30 horas.

Agradece, de já, o comparecimento a este ato de piedade cristã.

Dr. João Coelho Marques

Doenças internas — Neuropsiquiatria
Cons. : — Rua Pisonada, 1039
Resid. : — Rua São Pedro, 1949

NOTA — Por inadvertência, em o número 3 de A LUTA, do dia 13, está no anúncio acima, do sr. João Coelho Marques, operações e portos, como especialidade de um renomado médico. Na presente edição está retificado o engano, de acordo com o original fornecido pelo Dr. Coelho Marques, no qual não consta aquela especialidade.

Aprovados os Estatutos da Faculdade de Agronomia do Piauí

Na sede do Serviço Federal do Fomento Agrícola, no dia 15, sob a presidência do sr. Albelar Pinheiro Teles, realizou-se mais uma sessão da assembléia geral da Faculdade de Agronomia do Piauí.

Os trabalhos decorreram em clima de franca cordialidade, com a presença de representante do sr. Governador Pedro Freitas, de agrônomos, jornalistas e numerosos intelectuais.

Versando a matéria do dia, usou da palavra, o dr. Valter Alencar para ler, como relator, o projeto dos estatutos que, depois de sofrer várias emendas, foi submetido a discussão e aprovado.

A LUTA, reconhecendo o sincero desejo da missão que desempenha em nosso Estado a Faculdade de Agronomia, associou-se ao título dos seus fundadores e deu-lhe constante progresso ao seu instituto de ensino superior.

Professores e Estudantes nas comemorações do Centenário

O professor Alceu Brandão, Diretor do Departamento da Educação, contribuirá, de maneira brilhante, para os festejos do Centenário. Ontem, S. S. reuniu professores e Diretores de Colégios, ao seu gabinete, para concertar planos e adotar providências no sentido de a sociedade piauiense participar, de maneira brilhante, das festas de agosto.

Estiveram presentes os srs. Rogério Matos, Diretor do Colégio Estadual, João Rodrigues Vieira,

da Escola Normal, Fr. José Almeida, do Colégio Diocesano, Moacyr Campos, do Colégio Leão XIII, Domício Magalhães, do Ginásio Des. Antônio Costa, e os professores A. Tito Filho e Raldis Bastos.

Inicialmente, deliberou-se sobre o programa do Departamento de Educação consistindo de:
I) Desfile de todos os educandários teresinenses.
II) Demonstração de educação física.
III) Sessão literomusical.

«Mercearia Lusitana»

Santos, Borges & Cia. Ltda.
Fone, 232 — Telegrama LU 487. MA
Generos alimentícios de 1.ª qualidade. Faz entregas a domicílio.
Senador Teodoro Pacheco, 1116 — Teresina — Piauí